

ASSOCIAÇÃO PARA O FOMENTO DA ARTE E DA
CULTURA

Relatório do auditor independente

Demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2017

ASSOCIAÇÃO PARA O FOMENTO DA ARTE E DA CULTURA

Demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2017

Conteúdo

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis

Balancos patrimoniais

Demonstrações do superávit/déficit do exercício

Demonstrações da mutação do patrimônio líquido

Demonstrações dos fluxos de caixas

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos
Administradores da
Associação para o Fomento da Arte e Cultura
São José dos Campos - SP

Opinião sobre as demonstrações contábeis

Examinamos as demonstrações contábeis da Associação para o Fomento da Arte e Cultura ("Associação"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, da Associação para o Fomento da Arte e Cultura em 31 de dezembro de 2017, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião sobre as demonstrações contábeis

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Empresa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros Assuntos

Saldos comparativos

As demonstrações contábeis correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016 apresentadas para fins de comparação foram conduzidas sob nossa responsabilidade, para as quais foi emitido relatório datado em 03 de março de 2017 que não continha modificações.

Responsabilidades da Administração pelas demonstrações contábeis

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Empresa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Associação ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das

operações.

Os responsáveis pela governança da Associação são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria exerceu julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Associação;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração;
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Associação. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Associação a não mais se manter em continuidade operacional;
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada;



Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São José dos Campos, 09 de abril de 2018.



BDO RCS Auditores Independentes SS
CRC 2 SP 027006/O-4 F SP


Mauro de Almeida Ambrósio
Contador CRC 1 SP 199692/O-5

ASSOCIAÇÃO PARA O FOMENTO DA ARTE E DA CULTURA

Balancos patrimoniais

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em milhares de Reais)

Ativo				Passivo e patrimônio líquido			
	Nota explicativa	2017	2016		Nota explicativa	2017	2016
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	690	575	Fornecedores	7	39	69
Clientes		30	9	Obrigações trabalhistas	8	126	348
Adiantamentos		9	2	Obrigações tributárias		23	5
Subvenções a receber	5	44	-	Recursos de projetos	9	609	378
Despesas antecipadas		8	23	Outros passivos		2	-
		<u>781</u>	<u>609</u>			<u>799</u>	<u>800</u>
Não circulante				Patrimônio líquido			
Imobilizado	6	372	430	Superávit acumulado	10	354	239
		<u>372</u>	<u>430</u>			<u>354</u>	<u>239</u>
Total do ativo		<u><u>1.153</u></u>	<u><u>1.039</u></u>	Total do passivo e do patrimônio líquido		<u><u>1.153</u></u>	<u><u>1.039</u></u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

ASSOCIAÇÃO PARA O FOMENTO DA ARTE E DA CULTURA

Demonstrações do resultado

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em milhares de Reais)

	Nota explicativa	2017	2016
Receitas	11		
Subvenções de custeio		3.860	6.734
Doações diversas		96	187
Receitas com serviços		325	321
(-) Iss sobre serviços		(7)	(7)
Outras receitas		16	78
(=) Resultado bruto		4.290	7.313
Despesas operacionais e administrativas	12	(3.813)	(7.093)
Custos com projetos	13	(352)	(171)
Resultado financeiro	15	(10)	(16)
(=) Superávit do período		115	33

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

ASSOCIAÇÃO PARA O FOMENTO DA ARTE E DA CULTURA

Demonstrações do resultado abrangente
Em 31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de Reais)

	2017	2016
(=) Superávit do período	115	33
Outros resultados abrangentes	-	-
Total do resultado abrangente do exercício	<u>115</u>	<u>33</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

ASSOCIAÇÃO PARA O FOMENTO DA ARTE E DA CULTURA

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido (Em milhares de Reais)

	Superávit	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2015 (não auditado)	206	206
Supervávit do período	33	33
Saldos em 31 de dezembro de 2016	239	239
Supervávit do período	115	115
Saldos em 31 de dezembro de 2017	354	354

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

ASSOCIAÇÃO PARA O FOMENTO DA ARTE E DA CULTURA

Demonstrações dos fluxos de caixa Em 31 de dezembro de 2017 e 2016 (Em milhares de Reais)

	2017	2016
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
(=) Superávit do período	115	33
Itens que não afetam o caixa operacional		
Depreciação	59	54
Baixa imobilizado	-	52
	<u>174</u>	<u>139</u>
Aumento/(redução) das contas de ativo e passivo		
Clientes	(21)	-
Adiantamentos	(7)	104
Subvenções a receber	(44)	1.805
Despesas antecipadas	15	8
Fornecedores	(30)	11
Obrigações trabalhistas	(222)	-
Obrigações tributárias	18	(44)
Recursos de projetos	231	(2.120)
Outros passivos	2	-
Caixa líquido das atividades operacionais	<u>116</u>	<u>(97)</u>
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Aquisição ativo imobilizado	(1)	(180)
Caixa líquido das atividades de investimentos	<u>(1)</u>	<u>(180)</u>
	<u>115</u>	<u>(277)</u>
Aumento / (Redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	<u>115</u>	<u>(277)</u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	575	852
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	690	575
Aumento / (Redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	<u>115</u>	<u>(277)</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

ASSOCIAÇÃO PARA O FOMENTO DA ARTE E DA CULTURA

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de Reais)

1. Contexto operacional

A Associação para o Fomento da Arte e Cultura, localizada na rua Engenheiro Prudente Meireles de Moraes 302, São José dos Campos - SP, é uma associação civil sem fins lucrativos, político-partidários ou religiosos.

A Associação tem por finalidade a promoção de atividades de relevância pública e social, fomentando e desenvolvendo a arte e a cultura, a pesquisa, o ensino e a preservação do patrimônio histórico, artístico, arquitetônico, ambiental e cultural:

- I. A execução de políticas culturais em parceria com os órgãos públicos e entidades privadas, visando: a ampliação do acesso aos bens culturais e artísticos, o fomento à produção cultural e artística, a valorização e preservação do patrimônio artístico e cultural;
- II. A aplicação dos cânones da Economia Criativa produzindo produto, serviços e pesquisas com conteúdo inovador, criativo, cultura, artístico, intelectual e econômico;
- III. O apoio ao desenvolvimento local e regional com foco na Economia Criativa, aprimorando e intensificando a interface e a sinergia entre economia, cultura, arte e tecnologia;
- IV. O desenvolvimento de produtos culturais, tangíveis e intangíveis, intelectuais e artísticos, com conteúdo inovador criativo e potencialidade para geração de emprego e renda;
- V. A promoção, proteção e desenvolvimento do patrimônio cultural, artístico e intelectual; material e imaterial, da diversidade étnica, artística, cultural e intelectual, incentivando sua fruição pela comunidade;
- VI. A atuação na defesa, conservação e restauro do patrimônio histórico, artístico, intelectual e cultural, em todos os seus aspectos: natural (desenvolvimento do meio ambiente), construído (valorização das edificações, registro temporal de bens móveis e imóveis) e imaterial (manifestações culturais, folclore, culinária e identificação histórica, que se constituem bens intangíveis);
- VII. A promoção da formação cultural e artística em suas várias manifestações; bem como, o aperfeiçoamento e a qualificação de técnicos e agentes culturais;
- VIII. O estímulo à inserção da cultura de criatividade e da inovação nas esferas pública, privada e na sociedade civil, promovendo cidades criativas;
- IX. O fomento, desenvolvimento e a promoção da educação, ensino e pesquisa, abrangendo as questões de arte e cultura.

Associação teve início em 2007, mas o primeiro balanço apresentado nas demonstrações financeiras, é o de 2011, em virtude de suas operações iniciarem a partir de 1º de agosto de 2011, com o contrato com a prefeitura de São José dos Campos.

ASSOCIAÇÃO PARA O FOMENTO DA ARTE E DA CULTURA

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de Reais)

Em 2015, através do Termo de Aditamento nº 13 do contrato 24.892/11 com a Prefeitura Municipal de São José dos Campos o contrato com a Associação foi prorrogado até 22 de julho de 2017, e tem como finalidade a administração e manutenção do Parque Vicentina Aranha, localizado na cidade de São José dos Campos.

Em agosto de 2017, teve início o novo contrato de gestão, sob o número 272/17 junto à Prefeitura Municipal de São José dos Campos, tendo por finalidade a administração e manutenção do Parque Vicentina Aranha, localizado na cidade de São José dos Campos.

2. Apresentação das demonstrações contábeis

As presentes demonstrações contábeis foram aprovadas pela Diretoria da Associação em 02 de abril de 2018.

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas adotadas no Brasil, bem como as Normas do Conselho Federal de Contabilidade que trata dos aspectos contábeis das entidades sem fins lucrativos e às fundações, expedidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

Base para a elaboração

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na ITG 2002 - Entidades sem finalidades de lucros, aprovada pela Resolução CFC nº 1.409 de 21 de setembro de 2012, pelo Comunicado Técnico CTG 2000, aprovado pela Resolução CFC nº 1.159 de 13 de fevereiro de 2009, revogando as Resoluções do CFC nos 837/99, 838/99, 852/99, 877/00, 926/01 e 966/03, e também pela NBC TG 1000 - Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas, para os aspectos não abordados pela ITG 2002 - Entidade sem finalidade de lucros.

3. Resumo das principais práticas contábeis

3.1. Apuração do superávit

O superávit é apurado em conformidade com o regime de competência.

3.2. Estimativas contábeis

A elaboração das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a administração da associação use de julgamentos na determinação e no registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos sujeitos a estimativas e premissas incluem valor residual do ativo imobilizado, provisão para redução ao valor recuperável, provisão para liquidação de créditos duvidosos, provisão para contingências, entre outras.

Apesar de refletirem a melhor estimativa possível por parte da administração, a liquidação nas transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados em razão das imprecisões inerentes ao processo da sua determinação.

3.3. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários, investimentos de curto prazo de alta liquidez e com risco insignificante de mudança de valor.

3.4. Ativo imobilizado

Os bens do ativo imobilizado foram avaliados e registrados pelo custo de aquisição.

A depreciação foi calculada pelo método linear com base nas taxas mencionadas na nota explicativa nº 6 e levou em consideração o tempo de vida útil-econômica estimada dos bens.

Reparos e manutenção são apropriados ao resultado durante período em que são incorridos. O custo das principais renovações é incluído no valor contábil do ativo no momento em que for provável que os benefícios econômicos futuros que ultrapassarem o padrão de desempenho inicialmente avaliado para o ativo existente fluirão para a Associação. As principais renovações são depreciadas ao longo da vida útil restante do ativo relacionado.

3.5. Passivo circulante

O passivo circulante é demonstrado por valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do balanço social. Quando aplicável, o passivo circulante é registrado a valor presente, transação a transação, com base em taxas de juros que refletem o prazo, a moeda e o risco de cada transação.

A contrapartida dos ajustes a valor presente é contabilizada contra as contas de resultado que deram origem ao referido passivo. A diferença entre o valor presente de uma transação e o valor de face do passivo é apropriada ao resultado ao longo do prazo do contrato com base no método do custo amortizado e da taxa de juros efetiva.

As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas possíveis do risco envolvido. Uma provisão é reconhecida no balanço social quando a Associação possui uma obrigação real legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é possível que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação.

A provisão para férias e respectivos encargos foi constituída com base nas férias vencidas e proporcionais.

3.6. Impostos

A AFAC é uma Associação sem fins lucrativos, isenta de recolhimento do Imposto de Renda e da Contribuição Social sobre o superávit. Com relação aos demais tributos sobre as atividades próprias do Instituto, destacamos os seguintes: (a) Programa de Integração Social (PIS) - contribuição de 1% sobre o montante da folha de pagamento; (b) Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF) sobre rendimentos de aplicações - isenta sendo fornecida a declaração às instituições financeiras confirmando tratar-se de Associação sem fins lucrativos; (c) Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISSQN) - isenta, sobre as receitas de suas atividades descrita em seu estatuto, e tributadas quando exigidas pela legislação; e (d) Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS) - isenta sobre as receitas próprias de sua atividade social.

Com relação à COFINS, a Medida Provisória nº 2.185-35, em seu artigo 14, inciso X, dispôs que para os fatos geradores ocorridos a partir de 01 de fevereiro de 1999, são isentas da COFINS as receitas relativas às atividades próprias das instituições de educação e assistência social a que se refere o artigo 12 da Lei nº 9.532-97, todavia, tais atividades são entendidas pela autoridade fiscais como sendo recursos recebidos de terceiros, destinadas ao custeio e a manutenção da Instituição e execução de seus objetivos estatutários, que não tenham cunho contraprestacional, estando, no seu entendimento, sujeitas à COFINS as receitas decorrentes de demais prestações de serviços bem como os rendimento de aplicações financeiras.

ASSOCIAÇÃO PARA O FOMENTO DA ARTE E DA CULTURA

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de Reais)

4. Caixa e equivalentes de caixa

	2017	2016
Caixa	2	3
Bancos conta movimento	643	324
Aplicações financeiras	45	248
	<u>690</u>	<u>575</u>

A Rubrica "Caixa e equivalentes de caixa", registradas nos valores de R\$ 690 em 2017 (R\$ 575 em 2016), são compostas por recursos provenientes de:

- Recursos Próprios: compostos por recursos decorrentes de captação de recursos e locação de espaço.
- Recursos de Terceiros: composto de recursos recebidos por meio do Contrato de Gestão nº 24.892/11, 27.196/12 e 272/17 com a Prefeitura Municipal de São José dos Campos e pelo Ministério da Cultura.

5. Subvenções a receber

A rubrica "Subvenções a receber", com saldo de R\$ 44 em 2017 (R\$ 0 em 2016), corresponde ao montante a ser disponibilizado pela Prefeitura referente ao contrato nº 272/17 e transferências dos saldos pertinentes ao contrato anterior para o novo contrato não reconhecidos como receita.

6. Imobilizado

	Taxa média	2017			2016
		Custo	Depreciação acumulada	Saldo	
Recursos próprios					
Máquinas e equipamentos	10%	4	(2)	2	2
Móveis e utensílios	10%	21	(8)	13	15
Benfeitorias	4%	112	(16)	96	100
Equipamentos de informática	20%	8	(4)	4	5
Instalações	10%	5	(2)	3	4
Instrumentos musicais	10%	46	(14)	32	37
		<u>196</u>	<u>(46)</u>	<u>150</u>	<u>163</u>
Recursos terceiros					
Máquinas e equipamentos	10%	21	(7)	14	16
Móveis e utensílios	10%	91	(27)	64	73
Ferramentas/acessórios/instrumentos	10%	3	(1)	2	2
Equipamentos de informática	20%	121	(88)	33	51
Veículos	25%	9	(8)	1	3
Instalações	10%	34	(15)	19	22
Biblioteca	0%	8	-	8	8
Equipamentos de áudio/som	10%	98	(19)	79	89
Software	20%	6	(4)	2	3
		<u>391</u>	<u>(169)</u>	<u>222</u>	<u>267</u>
Total imobilizado		<u>587</u>	<u>(215)</u>	<u>372</u>	<u>430</u>

ASSOCIAÇÃO PARA O FOMENTO DA ARTE E DA CULTURA

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de Reais)

A Rubrica "Imobilizado", registrada no valor de R\$ 372 em 2017 (R\$ 430 em 2016), é composta de bens adquiridos com Recursos Próprios e Recursos de Terceiros.

Conforme determinado pelo CPC 07 - Subvenção e Assistência Governamental, a Associação reconhece a receita de subvenção decorrente da compra de imobilizado, conforme a sua realização, que ocorre quando o ativo é depreciado.

7. Fornecedores

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Metalúrgica Mor S.A.	-	32
Engeseg Empresas de Vigilância Computadorizada.	34	23
Outros	3	7
João Marcelino da Silva.	-	5
Fatos Contábil Assessoria Empresarial Ltda.	-	2
Vai Ouvindo Produções Musicais e Artísticas.	1	-
Edgar Garcia dos Santos.	1	-
	<u>39</u>	<u>69</u>

A Rubrica "fornecedores", registrada no valor de R\$ 39 em 2017 (R\$ 69 em 2016), é composta por serviços com manutenções prediais, despesas com projeto e serviços com segurança.

8. Obrigações trabalhistas

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Encargos sociais a recolher	30	4
Provisão de férias	96	344
	<u>126</u>	<u>348</u>

A Rubrica "Obrigações trabalhistas", registrada no valor de R\$ 126 em 2017 (R\$ 348 em 2016), é composta pelo valor adquirido de férias e encargos trabalhistas.

ASSOCIAÇÃO PARA O FOMENTO DA ARTE E DA CULTURA

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de Reais)

9. Recursos de projetos

	2017	2016
Contrato de Gestão PMSJC	1	175
Contrato MINC	515	94
Convênio CMDCA	93	109
	<u>609</u>	<u>378</u>

A Rubrica "Recursos de projetos" registrada no valor de R\$ 609 em 2017 (R\$ 378 em 2016) é composta pelos recursos recebidos menos as despesas incorridas, conforme NBC TG 07 - Subvenção e Assistência Governamentais.

10. Patrimônio líquido

A movimentação da rubrica "superávits acumulados" de R\$ 354 em 2017 (R\$ 239 em 2016) refere-se ao superávit apurado.

11. Receitas

	2017	2016
Subvenção para custeio	3.860	6.734
Receita com serviços	325	321
Doações diversas	96	187
Outras receitas	16	78
Deduções	(7)	(7)
	<u>4.290</u>	<u>7.313</u>

A Rubrica "Subvenções para custeio" registrada no valor de R\$ 3.860 em 2017 (R\$ 6.734 em 2016) é composta do reconhecimento da receita de acordo com as despesas realizadas com projetos, referentes aos contratos e convênios, conforme NBC TG 07 - Subvenção e Assistência Governamentais.

A Rubrica "Serviços prestados" registrada no valor de R\$ 324 em 2017 (R\$ 321 em 2016) é composta pela receita de locação relativas ao espaço para eventos.

ASSOCIAÇÃO PARA O FOMENTO DA ARTE E DA CULTURA

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de Reais)

12. Despesas operacionais e administrativas

	2017	2016
Despesas com mão de obra	(2.576)	(4.415)
Despesas com serviços especializados	(256)	(1.347)
Segurança patrimonial	(464)	(569)
Despesas prediais	(324)	(429)
Despesas com informática	(29)	(46)
Outras despesas	(164)	(287)
	<u>(3.813)</u>	<u>(7.093)</u>

A Rubrica "Despesas operacionais e administrativas, registrada no valor de R\$ (3.813) em 2017 (R\$ (7.093) em 2016), é referente as despesas com colaboradores da Associação, bem como serviços de vigilância, prediais e serviços especializados que englobam serviços de consultoria, contábeis e advocatícios. Em dezembro de 2017 o quadro de funcionários de Associação é de 18 funcionários.

13. Custos com Projetos

	2017	2016
Despesas administrativas	(44)	(90)
Músicas e corpo de orquestra - pessoa jurídica	(84)	(19)
Outros serviços prestados - pessoa jurídica	(159)	(29)
Músicas e corpo de orquestra - pessoa física	0	(15)
Materiais de produção	(3)	(11)
Alimentação músicos	(8)	(6)
Locação de equipamentos para produção	(54)	(1)
	<u>(352)</u>	<u>(171)</u>

A Rubrica "Custos com Projetos", registrada no valor de R\$ (352) em 2017 (R\$ (171) em 2016) é composta por custos relacionados aos eventos promovidos pela Associação para o Fomento da Arte e da Cultura em parceria com a Fundação Cassiano Ricardo.

14. Processos em curso

A Associação de acordo com o parecer de seus assessores jurídicos não possui na data base processos com probabilidade de perdas prováveis. Há processos judiciais cíveis no montante corrigido de R\$ 19.282. A Administração, conforme norma contábil, não efetuou provisão em seu balanço, em função do parecer de seus assessores jurídicos, que classificaram a probabilidade de perda destes processos como “possível”.

15. Cobertura de seguros

A Associação não tem como política a contratação de cobertura de seguros.

16. Instrumentos financeiros

As transações financeiras efetuadas pela Associação em 2017 são pertinentes às suas atividades econômicas e estão relacionadas às contas a pagar e a receber com vencimento de curto prazo. Esses instrumentos, devido a sua natureza, condições e prazos, têm seus valores contábeis registrados no balanço próximos aos valores de mercado.

A Associação não utiliza instrumentos financeiros derivativos para administrar a exposição de seus ativos e passivos aos riscos de mercado referentes às taxas de juros e a oscilações de moeda no mercado mundial.

17. Eventos subsequentes

a) Término do contrato de gestão nº 24.892/11 e 27.196/12 e Início do contrato 272/17:

O contrato nº 24.892/11 com a Prefeitura Municipal de São José dos Campos foi encerrado em 22 de julho de 2017.

O contrato 27.196/12 possuía vencimento para 15 de agosto de 2017, conforme Termo de Aditamento nº 05 do contrato assinado em 15 de dezembro de 2016 com a Prefeitura Municipal de São José dos Campos, porém seu encerramento foi antecipado para 28 de abril de 2017.

O novo contrato 272/17, assinado em 07 de agosto de 2017, possui vencimento para 01 de agosto de 2018 com a Prefeitura Municipal de São José dos Campos.